

# LOUVOR E ADORAÇÃO

## Louvor e Adoração: Sumário

Notas -

### AULA N° 1:

- I. Apresentação.
- II. A vida de adoração.
- III. Deus como o centro da adoração.
  - A. Idolatria.

### AULA N° 2:

- III. Deus como o centro da adoração.
  - B. O homem como o centro da adoração.
  - C. Deus como o centro da adoração.
- IV. Perspectiva bíblica de temas relacionados com a adoração.

### AULA N° 3:

- V. Adoração e celebração na Igreja.

### AULA N° 4:

- VI. Adoração e Testemunho de Redenção.
- VII. Reflexões práticas acerca da adoração.

### AULA N° 5:

- VII. Reflexões práticas acerca do louvor.
  - Avaliação.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

## **Louvor e Adoração: Avaliação**

### **Perguntas possíveis de 20 valores**

- 1) Por que razão o louvor a Deus tende muitas vezes a basear-se no homem? (págs. 116-117).
- 2) Descreva e explique a transição no louvor do Velho Testamento para o Novo Testamento, referindo exemplos de adoração contidos no Novo e Antigo Testamentos (págs. 120-123).
- 3) Escolha seis formas de louvor, descreva-as e defina-as, justificando a sua validade por meio de várias referências bíblicas (págs. 127, 133).

### **Perguntas possíveis de 10 valores**

- 1) Utilize uma passagem bíblica para descrever como, a nível universal da criação, a existência está associada ao louvor como resposta a Deus (pág. 108).
- 2) Com apenas uma frase, resuma “louvor” (pág. 110).
- 3) Indique e descreva dois tipos de adoração a ídolos (págs. 113).
- 4) Enumere cinco elementos ou ingredientes da adoração colectiva; não são necessárias referências (págs. 124).
- 5) Enumere cinco requisitos para quem está envolvido no ministério da música; não são necessárias referências (pág. 137).
- 6) Enumere três funções básicas de um líder de louvor (pág. 144, 145).

# LOUVOR E ADORAÇÃO

## I. Apresentação do curso. <sup>1</sup>

Notas -

### **Chamada à adoração:**

Depois destas coisas, olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestidos brancos e com palmas nas suas mãos. E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.

E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais, e prostraram-se diante do trono e adoraram a Deus...

João, O Apóstolo  
(Apocalipse 7:9-11)

### **A. Adoração: A razão da existência de toda a criação.**

1. Alguma vez já se perguntou: “Porque Deus fez o mundo? Porque fez Ele o homem? Porque é que Ele me criou? Qual o nosso destino nesta vida?”
2. Muitos homens, incluindo grandes filósofos como Sócrates, Platão e Aristóteles, perguntaram a mesma coisa. Esta curiosidade acerca da nossa origem, da nossa existência e do nosso destino é normal.
3. Alguma vez já se indagou por que razão Jesus veio à Terra como homem, viveu sem pecado, morreu entre criminosos, foi sepultado e ascendeu ao Céu?
4. Estas são perguntas críticas com as quais a Bíblia mais se ocupa. Aliás, a resposta a estas perguntas encontram-se num único conceito nas Escrituras - **adoração**.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

## **B. Objectivos do curso.**

1. Apresentar uma visão da adoração cujo centro é Deus, os seus elementos e as suas formas. Isto contrasta com a tendência à adoração (a Deus) cujo centro é o homem e a idolatria.
2. Distinguir entre um estilo de vida de adoração e a celebração colectiva. Em outras palavras, existe uma diferença entre o louvor e a celebração quando estamos reunidos e uma prática de vida digna diante de Deus.
3. Compreender as importantes e sérias distinções entre a adoração dentro dos limites bíblicos e o que pode ser considerado além dos limites bíblicos.
4. Ver a relação entre a adoração e a obra do testemunho no mundo.
5. Dar directrizes práticas acerca de quando organizar celebrações de louvor e adoração colectiva.

## **II. A vida de adoração: O estado normal das coisas criadas.**

### **A. A adoração é normal para todas as coisas criadas.**

1. A razão para a existência da criação está ligada à adoração como resposta a Deus, nosso Criador e Redentor.
2. Examine as seguintes passagens bíblicas que comprovam este facto:
  - a. Nível universal/da criação (Sl 19:1-4). Se não houvesse mais nenhum homem que levantasse a sua voz em adoração a Deus, seria suficiente os céus proclamarem a honra e a glória de Deus.
  - b. Nível global (Ap 5:8, 9). O culminar de toda a história mundial é uma celebração multiétnica, multilinguística e multinacional de honra a Deus.
  - c. Nível nacional (Sl 2:10-12). Os líderes das nações e povos são alertados porque estão a caminhar na direcção oposta ao propósito a que devem servir.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

- d. O nível da Igreja Vital (At 2:4-12). A primeira característica que distinguia a igreja recém-baptizada no Espírito Santo era a sua notável adoração multilingue de Deus para testemunho e redenção.
- e. O Adorador Individual (Jo 4:23, 24). Jesus removeu toda a dúvida acerca do que Deus buscava na Terra - Verdadeiros adoradores. A sua própria missão consistia também em encontrar verdadeiros adoradores.

Notas -

## Ponto para discussão

Utilize os conceitos anteriores e discuta como a adoração de Deus é devida em todos os níveis da vida (individual, na Igreja, nacional, global, universal).

### B. Descrever a vida de adoração.

1. Uma descrição da adoração não é imediatamente óbvia.
2. Todas as seguintes coisas são adoração? - Hinos, coros, gritos de celebração, o ajoelhar-se em reverência, dançar, mãos elevadas e silêncio?
3. É a adoração mais fundamental do que as suas muitas formas?
4. Considerando a adoração numa perspectiva global, é imperioso que tenhamos as Escrituras Sagradas por guia. Esta é a única forma de compreendermos as muitas expressões culturais das formas de adoração.

### C. Descrições bíblicas de adoração.

1. Existem no mínimo seis palavras gregas para adoração (há poucas diferenças entre as traduções hebraica e grega da palavra):
  - a. Proskuneo, que significa “beijar em direcção a”, a mais usada. Pode ser ainda traduzida como ‘adorar’.
  - b. Sebezomai, que significa um acto de temor reverencial ou reverência respeitosa.
  - c. Eusebeo, que significa uma prática de vida santa ou piedosa.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

- d. Therapeuo, que significa literalmente curar pela manipulação com as mãos. Em Actos 17:25, tal adoração - frequentemente praticada por idólatras - era rejeitada como uma forma legítima de adoração ao Deus Vivo.
  - e. Latreuo, que significa um acto de serviço sacerdotal prestado a uma divindade.
  - f. Leitourgeo, que significa o cumprimento de um ministério representativo de adoração.
2. Com base neste fundamento linguístico, vemos que a adoração afecta formas e posturas exteriores, mas observando mais de perto, percebemos que o 'prostrar-se' e o 'beijar' são reacções exteriores a atitudes de valor interiores.
- a. Um servo prostra-se perante um rei porque reconhece a dignidade da sua posição.
  - b. Um homem dá um beijo movido por um desejo profundo de transmitir à sua amada o quanto esta lhe é preciosa.
3. Em resumo: A adoração é a veneração de Deus acompanhada pela reverência - pensamentos, palavras e actos inspirados.

**Insira a sua ilustração:**

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

## Ponto para discussão

Discuta e responda quaisquer questões relacionadas com “A vida de adoração”.

### III. Deus como centro da adoração: Nenhuma outra opção bíblica.

#### Advertência contra a falsa adoração

Aborreço, desprezo as vossas festas, e as vossas assembleias solenes não me dão nenhum prazer. E, ainda que me ofereçais holocaustos, e ofertas de manjares, não me agradarei delas; nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais gordos. Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei as melodias dos teus instrumentos. Corra porém o juízo como as águas, e a justiça como o ribeiro impetuoso...

Amós, o Profeta  
(Amós 5:21-24)

#### A. O que é a adoração em que Deus é o centro?

1. Nem é preciso dizer que a adoração tem de ter Deus como centro.
  - a. Todavia, a evidência deste facto nem sempre está presente nas igrejas.
  - b. Há uma tendência carnal no homem para se descuidar e voltar-se para si próprio como centro.
2. A adoração em que Deus é o centro é simplesmente uma resposta diligente à revelação bíblica a nível de toda a igreja, da família e do indivíduo.
  - a. Tal como indica a passagem acima, a adoração transcende as horas de reunião ou as canções em grupo, ou até mesmo as formulações ortodoxas sobre a verdade acerca de Deus.
  - b. A adoração é uma vida tão cativada pela valorosidade de Deus que o crente responde “prostrando-se” com toda a sua vida em reacção à verdade das Escrituras Sagradas através do poder do Espírito.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

3. Por causa do elemento da resposta humana na adoração, examinemos os requisitos da adoração que honra a Deus. Apresentaremos um contraste entre idolatria, adoração com o homem como centro e a adoração da qual Deus é o centro, numa escala da adoração como resposta.

Utilize o seguinte diagrama para apresentar  
uma escala de adoração como resposta

Idolatria

Adoração com o homem  
como centro

Adoração da qual Deus é  
o centro

## **B. Idolatria: Quando a adoração perde o seu caminho.**

1. A adoração é o principal objectivo de Deus na criação. Somos mais humanos quando praticamos o espírito e as formas de louvor e adoração direccionadas para Deus.
  - a. Porém, por causa desta realidade, Satanás opõe-se directamente à verdadeira adoração. Ele está comprometido a corromper, perturbar e perverter a adoração bíblica.
  - b. Devido a este ataque contra a adoração no mundo, não é de admirar que os adoradores, e os humanos em geral, por vezes se desviam da adoração que tem Deus como centro.



# LOUVOR E ADORAÇÃO

2. As Escrituras Sagradas são absolutamente claras relativamente a uma espécie de adoração - a dos ídolos. No esquema geral do mundo e das suas religiões, este tipo de adoração é o mais praticado. Apesar de não ser chamado pelo seu nome, grande parte da adoração praticada no mundo é idólatra.
  - a. A definição de idolatria é adorar ídolos, imagens ou qualquer coisa feita pela mão do homem ou que não seja o Deus Vivo revelado nas Escrituras Sagradas. Isto implica uma ligação, veneração ou adoração de alguma coisa.
  - b. Existem dois tipos de idolatria.
    - 1) Adoração de qualquer coisa que seja produzida pela mão ou imaginação do homem.
      - a) Imagens, estátuas, gravuras.
      - b) Posses, bens, riquezas, etc.
    - 2) Adoração de coisas não feitas pelo homem.
      - a) Corpos celestes (Sol, Lua, estrelas).
      - b) Criação da natureza (Fogo, vento, terra, pedra, água).
      - c) Outros seres vivos na terra (o homem, animais terrestres ou marinhos ou vegetação).
      - d) Seres espirituais invisíveis, eleitos e maus (anjos, demónios, antepassados, até mesmos santos).
3. Idolatria: Adoração estritamente proibida.
  - a. As Escrituras Sagradas presumem que o homem desejará adorar alguma coisa e que, sem uma orientação, ele procurará expressar a sua adoração a:
    - 1) Qualquer coisa que seja maior do que ele (pela sua aparência, força ou beleza).
    - 2) Qualquer coisa que o ajude a satisfazer as suas necessidades neste mundo.

Notas -

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

b. Examinemos alguns ídolos na Bíblia. Qual era a sua atracção?

1) Duas formas de desvio da adoração bíblica:

a) Adoração de falsos deuses (Ex 20:3).

b) Adoração do verdadeiro Deus, com imagens (Ex 20:4).

2) Exemplos de idolatria na Bíblia:

a) Ídolos dos egípcios.

(1) Veneravam o sol e o rio Nilo. Estes eram fontes de vida da qual dependiam.

(2) Muitas das suas imagens eram retiradas de imagens do céu e de dentro e à volta de água (fogo, cobras, rãs, crocodilos, touros, etc.).

(3) Estude as dez pragas em Êxodo para ver como Deus derrotou os deuses do Egito, um por um (Ex 7-11; 23:24).

(4) Repare na frase que se repete: “Para que saibam que não há outro deus...” (Ex 7:5; 8:10, 19; 9:13; 10:2; 11:7).

b) Ídolos dos Cananitas.

(1) Este tipo de adoração envolvia práticas desumanas e sacrifícios - sacrifício da vida, da dignidade pessoal, sacrifício de crianças, prostituição religiosa e adoração de serpentes.

(2) Estes deuses não possuíam qualquer carácter moral. Combinações de homens e animais eram algumas das suas imagens que **representavam a fertilidade e o êxtase**.

(3) Moloque, Dagom, Baal e Astarote são alguns exemplos (Lv 18:21; Jz 16:23; Jz 2:11-23).<sup>2</sup>

# LOUVOR E ADORAÇÃO

c) Ídolos da Mesopotâmia.

Notas -

(1) O povo que antigamente habitava aquela terra adorava montanhas, fontes, árvores e blocos de pedra.

(2) **Estes elementos representavam coisas visíveis que os homens consideravam maiores do que eles.**

(3) Um exemplo eram os “altares (postes) sagrados”, que Gideão foi chamado a derrubar (Jz 6:25-32).

3) Rigorosamente proibido: Uma abominação a Deus.

a) Os dois primeiros mandamentos tratam de regras de adoração - sem imagens ou substitutos (Ex 20:3, 4). Os quatro primeiros mandamentos estão relacionados com Deus e a Sua adoração.

b) Os crentes devem ter uma atitude agressiva relativamente aos ídolos e destruí-los (Jz 6:7-10; 25-32).

c) A idolatria corrompe e chega a ser desumana (Sl 115:8; Rm 1:21-32).

d) A idolatria até chega a ser ridícula (Sl 115).

**Insira a sua ilustração:**

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

## Ponto para discussão

Que formas de idolatria estão presentes na nossa cultura e em algumas das nossas igrejas? De que maneiras podemos resistir à idolatria e evitar que ela penetre nas nossas igrejas e em nossas casas?

### C. O homem como o centro da adoração.

1. Não constitui qualquer surpresa para quem lê a Bíblia ou a história da igreja, que a adoração muitas vezes tende a deixar de ter Deus como o seu alvo, fazendo do homem o seu centro.
2. Existem diversas razões para isto:
  - a. A natureza do homem: A tendência carnal.
    - 1) O homem foi criado de maneira a poder transcender o tempo e a eternidade através do acto da adoração ou da oração ou pela iluminação proveniente da Bíblia.
    - 2) Isto far-nos-ia pensar que esta tremenda capacidade nos tornaria mais nobres, mas, de facto, tendemos a preferir a carne, aquilo que pode ser visto e aquilo que pode fazer com que nos sintamos melhor connosco próprios (1Jo 2:15). Tendemos para a carnalidade.
    - 3) Em matéria de adoração, esta tendência é evidente na capacidade que o homem tem para tornar a adoração um benefício para o próprio homem e não uma oferta a Deus e da qual Ele se apraz (ver Caim e Abel Gn 4:1-5).

**Insira a sua ilustração:**

# LOUVOR E ADORAÇÃO

b. A tendência carnal: Acrescentando a Deus.

Notas -

- 1) Uma tendência vista nas Escrituras Sagradas é o acrescentar ao que Deus tem permitido. Esta tendência baseia-se na noção de que “Jesus não é suficiente.”
- 2) As igrejas dos Colossenses e dos Gálatas foram repreendidas pelo apóstolo Paulo porque se tinham apartado da verdadeira religião, acrescentando características que tornassem a adoração mais interessante ou “mais espiritual” do que Deus pretendia que fosse (Gl 4:10).

**Insira a sua ilustração:**

c. A tendência carnal: Subtraindo de Deus.

- 1) Outra tendência é subtrair do que deve ser.
  - a) Limitações indevidas são sobrepostas à expressão de adoração do crente em nome da lei.
  - b) Certos elementos e formas de adoração são censurados não por determinação bíblica, mas segundo a tradição dos homens, regras denominacionais ou preferências culturais.
  - c) Os escribas e os fariseus do tempo de Jesus foram castigados por causa desta tendência que limitava a aproximação a Deus (Mt 23:13).

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

- 2) Na história da igreja, houve um tempo em que as pessoas eram proibidas de ler ou ouvir as Escrituras Sagradas na sua própria língua em reuniões de adoração. Algumas denominações ainda hoje não permitem a utilização de instrumentos musicais, outros desaprovam alguns instrumentos e formas de expressão.

**Insira a sua ilustração:**

Ponto para discussão

Utilizando os conceitos anteriores, discuta de que maneiras os problemas da adoração que tem o homem como centro (exaltação do homem, acrescentar a Deus, subtrair de Deus) estão presentes nas nossas igrejas. Como podemos resistir ou corrigir a existência da adoração centrada no homem?

## **D. A adoração centrada em Deus.**

1. Tendo examinado de perto a idolatria e as expressões de adoração centradas no homem, é muito fácil perceber por que razão é importante dirigir toda a atenção, reverência e adoração a Deus. É porque nos tornamos como O que adoramos (Sl 115:8).
2. Neste sentido, é importante perceber que a adoração não é uma prerrogativa dos músicos ou poetas, mas é a tarefa principal de cada crente e está sob o domínio da teologia e não da hinologia.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

## Trabalho para classe:

Considere estes atributos de Deus<sup>3</sup> à luz das palavras de Jesus: “Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim O adorem.” (Jo 4:23, 24).

Relativamente a cada um dos pontos, discuta a seguinte pergunta:  
Como devemos responder a estes atributos na adoração? Que formas são dignas?

- 1) Deus é no Seu ser - um Espírito Invisível, Pessoal, Vivo e Activo (Jo 4:24; 1Tm 6:16).
- 2) Deus é Metafisicamente - Auto-Existente, Eterno e Imutável (Ex 3:14; Jm 1:17).
- 3) Deus é Intelectualmente - Fiel, Omnisciente e Sábio (1Jo 1:9; 3:20).
- 4) Deus é Eticamente - Santo, Justo e Amoroso (Hc 1:13a; Sl 5:4; 1Jo 4:8).
- 5) Deus é Emocionalmente - Inimigo (que abomina) do Mal, Sofredor e Compassivo (Na 1:3; Ex 34:6; Lm 3:22).
- 6) Deus é na Sua Existência - Livre e Onnipotente (Sl 115:3; Mc 14:36a).
- 7) Deus é nas Suas relações - Grande em Soberania e Majestade, Perto daqueles que O invocam (Sl 89:11-15; 113:4-8; 145:18).

Notas -

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

## **IV. Perspectiva bíblica dos temas relativos à adoração.**

### **A. Apresentação.**

1. Esta parte aborda vários temas nas Escrituras relacionados com a adoração como resposta do homem a Deus.
2. Descreve ainda a transição da adoração centrada no templo praticada pelos crentes do Velho Testamento para a vida do crente individual, o novo templo do Espírito Santo no Novo Testamento.

### **B. Adoração na perspectiva do Velho Testamento.**

1. De muitas maneiras, as características da adoração em Israel representam tipos de realidades do Velho Testamento cumpridas no Novo Testamento.
2. Os seguintes elementos fornecem uma descrição do louvor no Antigo Testamento.
  - a. O Altar: Local de Encontro com a ‘Presença de Deus’.
    - 1) Em Israel, o altar representava o local de encontro entre o Céu e a Terra.
    - 2) Nos primeiros capítulos de Gênesis, temos a sensação que Abel e Caim compreenderam um ponto central: O de que há maneiras dignas e indignas de aproximação à presença de Deus.
    - 3) Abraão, o pai dos fiéis, demonstra as suas prioridades pessoais cada vez que se desloca, construindo um altar.
    - 4) Repare como os seus filhos e netos imitam o seu bom exemplo (Gn 12:7, 8; 13:4, 18; 22:9; 26:25; 33:20; 35:1, 3, 7).



# LOUVOR E ADORAÇÃO

b. O sacrifício: A lição da vida dada em substituição.

Notas -

- 1) Durante séculos, Israel apresentou diariamente um sacrifício de sangue, carne e cereais, que representavam a vida e a bênção divina da fertilidade.
- 2) Anualmente, as assembleias solenes faziam expiação colectiva diária dos pecados, incutindo a lição de que a vida está no sangue e, somente pela morte de um substituto se podia expiar o pecado do povo (Leia todo o capítulo 16 de Levítico referente à Cerimónia Anual de Expiação; Hb 10:1-3).

c. Os regulamentos cerimoniais: A lição da santidade e da ordem.

- 1) Levítico 10 ensina uma lição perpétua sobre a visão de Deus acerca de como o homem se deve aproximar dEle. Quem se aproxima de Deus deve saber que Ele é santo. Ele deve ser reverenciado.
- 2) Os regulamentos cerimoniais no Velho Testamento são revelações de misericórdia. O homem tem a tendência de descurar os padrões de santidade ou torná-los ainda mais restritos do que Deus pretende - ambas as atitudes são um erro, e são perigosas para o homem. (Compare Lv 10:1-11 com At 5:1-11).

d. A tenda da reunião: A lição do acesso e do testemunho.

- 1) A presença de uma tenda ambulante para a adoração é uma figura do acesso a Deus. É uma oferta de compaixão ao homem; diz: “Vem e vê o verdadeiro Deus.” A mensagem era para Israel, e era também para as nações vizinhas.
- 2) É interessante seguir a caminhada de Israel. Eles visitaram quase todas as nações entre o Egito e Canaã. Será que Deus se estava a oferecer às nações? (Discuta as implicações de Sl 105: especialmente 1, 2 e 13).

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

- e. A música de Israel: A lição da celebração sincera.
  - 1) Os salmos reflectem a pureza de coração dos adoradores. Eles parecem cantar com amor, adoração, reconhecimento e alegria.
  - 2) Eles expressam também temor, falhas, perdão e dor.
  - 3) Neles, e noutras músicas de Israel, aprendemos a dar-nos a Deus em oração. Muitas formas de adoração são autorizadas nos salmos.
- f. A ordem sacerdotal: Uma sombra de Cristo, a Substância.
  - 1) A presença de uma classe sacerdotal no Velho Testamento é uma sombra de um Sumo Sacerdote no Novo Testamento, o Cristo.
  - 2) Prefigura ainda uma classe de servos do altar de Deus, a Igreja (Hb 9:11; Ap 5:10).

## Ponto para discussão

Promova mais um debate acerca de como estas figuras de adoração do Velho Testamento estão relacionadas com uma compreensão do que temos no Novo Testamento em Cristo.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

## C. Adoração na perspectiva do Novo Testamento.

Notas -

1. O Novo Testamento completa em substância o que era apenas uma vaga promessa no Velho Testamento.
2. As imagens do Velho Testamento oferecem uma compreensão das realidades do Novo Testamento.
  - a. O Novo Altar de Deus: O Coração Redimido do Homem (1Cl 1:27; 1Co 3:16).
  - b. A Nova Vida Dada em Substituição: O Nosso Serviço Racional de Adoração (Rm 12:1, 2).
  - c. A Nova Lei Cerimonial: Regulamentada pelo Espírito e pela Verdade (Jo 4:20-24).
  - d. O Novo Lugar de Reunião: O Homem, o Templo nas Nações (At 16:25-30; 1Pe 2:5).
  - e. A Música do Novo Israel: Expressão da Presença do Espírito (Ef 5:18, 19).
  - f. O Novo Sacerdócio: Cristo, o Sumo Sacerdote; Todos os crentes, o Sacerdócio (Hb 3:1-6, 9:11; 1Pe 2:5, 8,9).

Ponto para discussão

Discuta de que maneira a nossa adoração seria mais centrada em Deus se deixássemos que estas perspectivas do Novo Testamento se tornassem o ponto central da nossa vida de adoração. Como pode incorporar estas perspectivas na adoração da igreja?

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

## V. Adoração e celebração na Igreja: Elementos, forma e substância.

### A. Elementos de adoração e celebração.

1. Os elementos da experiência de adoração colectiva derivam da Bíblia. Estes elementos derivam de exemplos encontrados no Novo Testamento.
2. Eles aparecem como acontecimentos que se espera ocorrerem numa comunhão normal entre crentes.
3. O espírito de cada um destes elementos insere-se no contexto de uma celebração do recente triunfo de Cristo no Calvário sobre o pecado, a morte e a sepultura.
  - a. A Palavra de Deus explicada e esclarecida (Actos 2:42; 1Co 14:26).
  - b. A Santa Ceia ou o partir do pão (Actos 2:42; 1Co 11:23-34).
  - c. O baptismo dos crentes (Mt 28:19; Actos 2:41).
  - d. Comunhão (assembleia de crentes) (Actos 2:42; Hb 10:24).
  - e. Louvor e celebração musical (Lc 24:53; 1Co 14:15; Ef 5:19).
  - f. Ofertas (Actos 4:34, 35; 1Co 16:1, 2).

Ponto para discussão

Os conceitos anteriores são correntes nas reuniões da sua igreja? Discuta sobre a necessidade de seguirmos o modelo bíblico que nos é apresentado. Discuta acerca dos potenciais riscos de nos desviarmos destas representações das Escrituras Sagradas.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

## B. Outras considerações de qualidade: A verdadeira assembleia.

Notas -

1. Na Bíblia há descrições que não fazem necessariamente parte das reuniões de adoração. Porém, parecem caracterizar a adoração segundo o Novo Testamento.
2. Considere as seguintes descrições de reuniões (assembleias).
  - a. Unidade espiritual/material (Actos 2:44, 4:32).
  - b. No templo; de casa em casa (a igreja tinha um local).
  - c. Sentimentos de alegria; terror, medo, convicção (Actos 2:43, 46, 47; 1Co 14:24, 25).
  - d. Havia manifestações sobrenaturais (Actos 2:43; Jr 5:13-16).
  - e. Tinham tudo em comum; refeições em conjunto, vendiam as propriedades (Actos 2:44-46).
  - f. Estruturas de apoio e serviço (Actos 6:1-7).
  - g. Encontravam-se diariamente ou, pelo menos, semanalmente (Actos 2:26; 1Co 16:1, 2; Hb 3:13).

Ponto para discussão

As nossas reuniões reflectem as descrições do Novo Testamento?  
Se não, devemos preocupar-nos? Discuta esta questão.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

## C. Forma e substância da adoração e da celebração.

1. Concentremos agora a nossa atenção nos aspectos mais exteriores da adoração, na sua forma. É importante relacionar estas características com os seus factores internos mais importantes.
2. Eis aqui vários factores que devemos ter em mente enquanto nos concentramos nos efeitos de uma teologia de adoração e celebração.
  - a. As formas são uma sombra da realidade: Cristo é a substância (Cl 2; Hb 10:1-3). Isto é válido também para as nossas práticas de adoração. As nossas expressões de adoração devem ter uma natureza eterna à sua volta (Ap 5:8-10).
  - b. As formas podem variar de cultura para cultura, mas a substância é sempre a mesma: Cristo.
    - 1) Jesus corrigiu a mulher samaritana que procurava argumentar sobre as formas e locais “correctos” de adoração.
    - 2) Ele desafiou-a a pensar desvalorizando as preferências culturais e enfatizando as realidades eternas.
    - 3) Ele disse-lhe que o Pai Celestial procurava adoradores que conhecessem a presença do Espírito (Aquele que aponta para Cristo) e a verdade (a natureza, a palavra e a revelação de Cristo). (Ver Jo 4:20-24).
  - c. As formas (tanto individuais como colectivas) são regulamentadas pela verdade bíblica, não pela intenção humana ou por um zelo mal orientado (Lv 10:1-3; leia acerca do entusiasmo de Nadabe e Abiú, que se revelou um erro fatal).

# LOUVOR E ADORAÇÃO

d. A forma segue um propósito e uma função.

Notas -

- 1) É importante considerar esta simples regra. Fazendo a pergunta “Porquê” pode ser um dos reflexos mais importantes dos pensadores bíblicos.
- 2) Sendo muitas vezes o estilo de adoração uma questão de certas tradições, denominações ou expressões culturais, o cristão honesto é livre para considerar a razão pela qual uma certa forma é preferida ou praticada.
- 3) Esta é a implicação prática das palavras de Jesus à mulher samaritana (Jo 4:24).

## D. Formas de adoração e louvor.

1. **Em pé** (ver 1Rs 8:22; 1Cr 23:30; 2Cr 7:6; Sl 134:1; 135:2; Rm 5:2). É por respeito que ficamos em pé e para mostrar que estamos atentos ao Senhor.
2. **De joelhos** (ver Sl 95:6; Actos 20:36; 21:5; Fp 2:10). Ajoelhamo-nos como um acto de reverência e submissão.
3. **Prostrados** (ver Is 45:23; Sl 95:6; 2Cr 20:18; Rm 14:11).

Estas três palavras hebraicas para adoração significam “prostrar”:

- a. Shachah - usada 171 vezes.
- b. Qadad - usada 15 vezes.
- c. Kara - usada 30 vezes.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

4. **Dançar** (ver Ex 15:20; Sl 30:11; 149:3; 150:4; Jz 11:34; 1Sm 18:6-7; 21:11; 29:5; 2 Sm 6:14-16; 1Cr 15:29; Jr 31:4,12,13; Lc 15:25; Mt 11:17; Lc 7:32).
  - a. As palavras gregas e hebraicas para “regozijo” são: girar, saltar, pular de alegria.
  - b. A dança está geralmente associada ao louvor e à alegria, mas tem também o seu significado quando, na guerra espiritual, temos o inimigo sob os nossos pés (um sinal de vitória; ver Sl 47:1-3).
  - c. Dançar é muito mais do que “saltar para cima e para baixo” como é popular nas igrejas carismáticas norte-americanas. Isto é válido, mas há muito mais.
  - d. O que se segue é um breve estudo das palavras hebraicas para ‘dançar’ e ‘regozijar’.
    - 1) Gul; Gil: significa girar; regozijo; temor; estar alegre; alegre; andar em círculo ou às voltas. (Ver Sl 2:11; 9:14; 53:6; 89:16; 118:24; Is 9:3; 61:10).
    - 2) Chul; Chil: significa torcer-se, rodopiar (de forma circular ou espiral); dançar; virar-se; torcer-se de dor; entrar em trabalho de parto (ver Dt 2:25; Sl 29:9; 55:4; Is 13:8; Jr 4:19; Ez 30:16).
    - 3) Karar: significa dançar; mover-se em círculo (ver 2Sm 6:14).
    - 4) Rekad: significa bater com o pé, andar as saltos (desenfreadamente ou de alegria, dançar, saltar, pular, saltitar). (Ver 1Cr 15:29; Sl 29:6; 114:4,6; Is 13:21).
    - 5) Dalag: significa saltar ou pular (ver 2Sm 22:30; Sl 18:29; Is 35:6).
    - 6) Pazaz: significa saltar; saltitar; ser leve ou ágil (ver Gn 49:24; 2Sm 6:16).
    - 7) Chagag: significa mover-se em círculo; especificamente andar em procissão sagrada; observar um festejo, fazer uma festa solene. (Ver 1Sm 30:16; Ex 5:1; Lv 23:41; Sl 42:4).



# LOUVOR E ADORAÇÃO

e. Segue-se um estudo das palavras gregas para dança e regozijo.

Notas -

- 1) Agalliao: significa saltar de alegria, estar excessivamente alegre, regozijar grandemente (ver Lc 10:21; Mt 5:12; Jo 5:35; At 2:26; 1Pe 4:13; Hb 1:9).
- 2) Hallomai; Exhallomai: significar saltar, pular ou dar um salto para cima (ver At 3:8).
- 3) Skirtao: significa pular, saltar de alegria (ver Lc 6:23; 1:41, 44).
- 4) Choros: fazer um círculo ou dançar numa roda (ver Lc 15:25).
- 5) Orcheomai: significa dançar. (Ver Mt 11:17; 14:6; Mc 6:22; Lc 7:32 - é a palavra grega usada na Septuaginta (tradução grega do Antigo Testamento) para descrever David em 1Cr 15:29; 2Sm 6:21).

f. Dançar em adoração.

- 1) Dança festiva.
  - a) Um tempo de comunhão ou celebração.
  - b) “Able-Meholah” (1Rs 19:16) é como se chamava um prado para danças, uma lugar reservado para comemorações e festas.
    - (1) Eliseu nasceu num lugar assim.
    - (2) Poderíamos afirmar que os ministérios com “porção dobrada” nascem da adoração.
- 2) Interpretação profética.
  - a) Em Ex 15:21, Miriam dançou com o cântico de Moisés.
  - b) Em 1Sm 18:6, David foi recebido com cânticos e danças que profetizavam o seu futuro ministério.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

5. **Rir** (ver Sl 126:2). É usado como uma forma de mostrar ou exibir alegria.
6. **Gritar** (ver 1Sm 4:5; Ed 3:11; Sl 5:11; 32:11; 35:11; 47:1; Sf 3:14; Zc 9:9). É usado como sinal de triunfo ou expressão de alegria e exultante louvor e adoração, como uma arma de guerra).
7. **Barulho** (ver 2 Cr 20:19; Ne 9:4; Sl 98:4; Lc 17:15; At 14:10,11; Ap 5:12). É usado para proclamar um sentimento extremo e dinâmico.
8. **Som solene e procissão** (ver Ez 46:9; Sl 92:3). É usado em cerimônias e é sagrado, sóbrio e lento de movimentos e ações.
9. **Bandeiras** (ver Ex 17:15; Sl 20:5; Sl 60:4; Is 13:2).
  - a. Deus é revelado como “Jehova-nissi” (O Senhor (é) minha bandeira).
  - b. Muitas verdades estão associadas ao “içar ou levantar” da bandeira do Senhor.
    - 1) Quando Jesus for “levantado” atrairá todos os homens a Si (Jo 12:32).
    - 2) Representa uma arma de guerra (ver Is 31:9; Jr 4:6; 50:2; 51:12, 27).
    - 3) É um instrumento de adoração e cura.
10. **Cantar**.
  - a. Existem mais de 120 referências ao uso do canto na adoração.
    - 1) Esta é apenas uma das formas de adoração.
    - 2) Qualquer estado de alma pode expressar-se com canto.
  - b. Novo cântico (ver Sl 33:3; 40:3; 96:1; 98:1; 144:9; Is 42:10; Ap 5:9; 14:3). Este é o cântico do Senhor.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

c. Cantar responsivo.

Notas -

- 1) Esta era uma forma fundamental de cantar em Israel.
- 2) As canções eram provavelmente usadas para “ensinar”.
  - 3) Há sete tipos nas Escrituras Sagradas.
    - a) Duas companhias ou coros (Ne 12:31,40,42; Ed 3:11). Trata-se de um uso “planeado” desta forma.
    - b) Uma pessoa para outra (1Sm 18:7; 21:11; 29:5; Is 6:3-4).
      - (1) Um solo respondido por outro solo.
      - (2) Os Cantares de Salomão poderiam ter sido cantados desta forma.
    - c) Uma pessoa para um grupo (Ex 15:21). Também os títulos dos salmos 44, 47, 99 indicam a possibilidade de estes terem sido cantados pelos filhos de Corah em resposta ao cantor-mor.
    - d) O líder para a congregação (Sl 107; 136; e 106; 118). A congregação cantando a resposta escrita.
    - e) Cantores para os dançarinos (Ex 15:21). Para interpretar a canção com dança.
    - f) Cantores para instrumentos (Is 38:20). Os instrumentos podiam acompanhar os cantores ou responder-lhes.
    - g) Uma geração para outra (Sl 145:4). Uma maneira de ensinar as crianças acerca do louvor e dos caminhos do Senhor.
  - 4) Há quatro maneiras de formar o cântico responsivo.
    - a) Desenvolver um tema (Cantares de Salomão).
    - b) Num eco de toda uma afirmação ou de parte dela.
    - c) Na pergunta e na resposta. Estas precisam de ser ensaiadas.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

## 11. **Instrumentos** (Ex 15:20; Sl 71:22; 150:3-6; 144:9; Ap 5:8).

- a. Os instrumentos precisam de usar todos os elementos da música para melhor expressarem a Palavra do Senhor.
  - 1) Ritmo: Pode acrescentar-se ao 'sentir' da Palavra.
  - 2) Timbre: Uso eficaz do som único que cada instrumento tem. Pode enfatizar o estado de alma.
  - 3) Dinâmica: Pode também enfatizar o estado de alma. É mais do que apenas volume.
- b. Todos os tipos de instrumentos eram usados no louvor e na adoração.
  - 1) Adufes (Jr 31:4).
  - 2) Instrumentos de corda, órgãos e címbalos (Sl 150:4,5).
  - 3) Buzinas e trombetas (Sl 98:6).
  - 4) Harpas (Sl 33:2).
  - 5) Um sinfonia completa (2Sm 6:5)!

## 12. **Levantar as mãos** (Existem 12 variações nas Escrituras Sagradas).

- a. Súplica - uma oração em que se pede humildemente alguma coisa (ver Sl 28:2; 88:9; Lm 2:19).
- b. Arrependimento - uma oração de penitência (ver Lm 3:40,41; Ed 9:5,6; Jó 11:13).
- c. Louvor e bênção - (ver Sl 63:4; Ne 8:6; Sl 134:2).
- d. Adoração - (ver Sl 44:20).
- e. Ter sede de Deus e buscar a Deus - (ver Sl 143:6).
- f. Forma de oração (ver 1 Tm 2:8, "levantado mãos santas"; 1Rs 8:22,54; 2Cr 6:12,19; Sl 141:2).

# LOUVOR E ADORAÇÃO

- g. Guerra (ver Ex 17:11,12).
- h. Poder divino (ver Ex 9:15; 10:21,22; Nm 20:11).
- i. Meditação (ver Sl 119:48).
- j. Abençoar outros (ver Lc 24:50; Lv 9:22).
- k. Declaração solene ou voto (ver Dt 32:40; 14:22; Is 62:8; Dn 12:7).
- l. Um sinal do coração (ver Hb 12:12; Ne 8:6; Jó 11:13; Lm 3:41).

13. **Bater palmas** (Há sete variações mencionadas na Bíblia).

- a. Regozijo (ver Is 55:12; Sl 98:8).
- b. Coroação (ver 2Rs 11:12).
- c. Triunfo (ver Sl 47:1; Ez 25:6).
- d. Raiva (ver Nm 24:10; Ez 21:14; 21:17).
- e. Desprezo (ver Lm 2:15; Jó 27:23; 34:37; Na 3:19; Ez 25:6,7). Pode ser usado também para guerra espiritual.
- f. Tristeza (ver Ez 6:11; 21:14).
- g. Promessa (ver Pv 11:21).

Notas -

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

## VI. Adoração e Testemunho da Redenção.

### Comentário do autor:

Numa pequena igreja há dois letreiros sobre a porta. Quando se entra, vêem-se as palavras “entre para adorar”. Quando se sai da igreja, há outra tabuleta por cima da porta que diz: “saia para servir”. Os letreiros podem ser simples, mas o seu conteúdo teológico é bastante profundo - Na verdade, a adoração bíblica produz actos dignos da honra de Deus.

### A. A mensagem e o alvo do testemunho.

1. Talvez poucas pessoas têm pensado em evangelismo em termos de adoração - a vida dos adoradores reproduzindo outros adoradores.
2. Na cena à volta do trono, há adoradores de todas as tribos, línguas e nações, de toda a história. A realidade subjacente é que estas pessoas, guiadas pelo Espírito Santo em alturas específicas, influenciaram individualmente outros para se voltarem para Deus. (Considere Daniel 6:10-28; Actos 2:47 e o papel de uma vida de adoração e celebração nesses acontecimentos.)
  - a. Celebrar o nosso relacionamento com um Deus Poderoso (Ex 15).
  - b. Celebrar o nosso Lugar Legítimo; Rei e Servos Prostrados (Ap 5:8-10).
  - c. Celebrar a Destronização dos deuses/ídolos Desumanizantes (Sl 149).

# LOUVOR E ADORAÇÃO

## B. O acontecimento culminante: O olhar em direcção ao Trono.

Notas -

1. A adoração é, provalmente, um dos poucos actos humanos que requerem a pessoa total - espírito, corpo e mente.
2. É também um dos poucos actos da humanidade que transcendem os limites do tempo. Em cada vislumbre do Céu, vemos seres espirituais fixados sobre um objecto central de adoração - o Senhor Reinante no Trono.
3. A visão de Deus causa uma resposta espontânea de elevadíssimo louvor e as mais reverentes posturas de celebração de honra, amor e alegria. As Escrituras Sagradas retratam o âmagio da história do princípio ao fim - o seu alvo é o reconhecimento da Sua suprema dignidade.

Ponto para discussão

Estude e discuta as seguintes passagens. Procure semelhanças e diferenças. Observe que Aquele que está sentado no trono é o centro de todas as atenções, louvor e dedicação. (Ez 1:4-28; Is 6:1-6; Ap 4:8-11).

## VII. Reflexões práticas sobre a adoração.

### Comentário do autor:

Alguém disse: “Não podemos alcançar a unção e a bênção de Deus através de planos e preparações. Mas quando não planeamos ou não preparamos, podemos impedir essa unção e essa bênção” (autor anónimo).

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

**A. Organizar-nos para a excelência. Nesta parte final, são apresentados os assuntos práticos referentes à coordenação para a adoração.**

1. Os adoradores: Preparação espiritual.
  - a. Num sentido verdadeiro, a adoração não pode ser conduzida. A música e as pessoas podem ser orquestradas e os estados de alma podem ser influenciados através de algumas técnicas, mas a adoração é a resposta individual de um crente à revelação de Deus.
  - b. Se o crente não estiver preparado através de uma reflexão pessoal, a adoração será, no melhor das hipóteses, meramente sentimental, ou apenas pura demonstração exterior.
2. O Serviço da Adoração: Liturgias e Celebrações.
  - a. A adoração transcende as preferências litúrgicas, estilos, técnica musical e as culturas influenciadas por estes elementos. Porém, toda a expressão colectiva de adoração deve ser coordenada de alguma maneira, ainda que minimamente. Esta aproximação coordenada a Deus é chamada de liturgia.
  - b. Em algumas igrejas, a liturgia pode ser muito formal com uma ênfase na aproximação reverente. Noutras igrejas pode ser mais informal, dando ênfase à celebração. Talvez o equilíbrio seja o melhor alvo, à medida em que os adoradores individuais reflectem sobre diferentes estados de alma, necessidades e entendimento.
3. Decência e ordem: Celebração dentro dos limites.
  - a. Independentemente se a adoração assume um carácter formal ou informal, a Bíblia ensina-nos que algumas práticas ultrapassam os limites e outras estão dentro dos seus limites. Os limites são ditados pela Bíblia, não pelas nossas tradições, preferências, cultura ou estilo.
  - b. Em todos os casos, as reuniões devem ser dirigidas por pessoas autorizadas, com decência e ordem, de maneira que os visitantes possam ver que Deus está presente e se convertam (1Co 14:26). Isto é celebração dentro dos limites.



# LOUVOR E ADORAÇÃO

4. Adoração de acordo com a glória que Lhe é devida.

- a. A nossa adoração, independentemente dos nossos estilos e formas, será directamente proporcional ao quanto valorizamos a Deus. Nós jamais ultrapassamos a visão que temos de Deus.
- b. Isto convida-nos a uma reflexão sobre Deus em Cristo tal como Ele nos é revelado nas Escrituras. Não existe outra fonte de adoração válida além do rico reservatório da Palavra.

Notas -

## **B. Um apêndice em duas partes para os líderes do louvor.**

### **APÊNDICE I**

Utilize o seguinte esboço sempre que tiver tempo e se aplicar à sua situação.

## **A. Directrizes bíblicas para líderes e equipas de louvor.**

1. Os músicos viviam uma vida honrada e justa (ver 1Cr 15:7; 2Cr 5:12; 29:15; Ne 12:30).
  - a. Eles vestiam roupa de linho branco. Este linho fino e de cor branca simbolizava a vida de santidade.
  - b. Elas eram santificados e purificados. Esta é também uma necessidade para o músico de hoje.
    - 1) Para estarem separados para o propósito de Deus.
    - 2) Para se manterem puros e incontaminados com as coisas deste mundo. Na restauração do tempo de Neemias, os músicos eram consagrados fazendo um voto para o ministério (ver Ne 10:28-39).
  - c. Eles separavam-se, juntamente com as suas famílias, do mundo e dedicavam-se à lei de Deus.
    - 1) Eles eram dedicados e comprometidos com os seus “irmãos”.
    - 2) Eles eram dedicados e comprometidos com os seus líderes.
    - 3) Eles eram dedicados e comprometidos com o Senhor e com o descanso do Seu Sábado.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

- 4) Eles comprometiam-se a ajudar nas necessidades práticas da Igreja.
- 5) Elas tinham um compromisso com os dízimos e outras ofertas.
- 6) Elas tinham um compromisso: Ter compromisso!
  - a) Isto implicava tocar ou ir a um ensaio ou reunião de oração mesmo quando não lhes apetecia.
  - b) Seria bom que os membros da equipa fossem “ordenados” ao ministério diante da congregação e com imposição de mãos feita pelos pastores/anciãos.
2. Os músicos devem manter um espírito de aprendizagem (ver 1Cr 15:22; 25:6-8; Ef 4:11-16; 1Jo 2:27).
  - a. Eles devem ter um espírito humilde que se alegra com a correcção e com o ensino. Deus dá dons musicais a determinadas pessoas. Porém, estes dons têm de ser desenvolvidos. Assim, os músicos devem estar dispostos a serem ensinados.
  - b. Os músicos devem ter aulas ou lições para melhorar ou complementar o seu talento.
3. A fidelidade é essencial na vida do músico (ver 1Cr 6:32; 16:37; 2Cr 7:6; 8:14; Ne 12:45).
  - a. Havia um ministério constante diante da arca até que esta chegasse ao seu destino final (templo do Salomão). Isto aconteceu num espaço de trinta anos.
  - b. A adoração era contínua. Não podemos tocar os nossos instrumentos somente quando queremos. Devemos estar preparados para tocar os nossos instrumentos todos os dias se necessário.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

4. O músico deve ser alguém que deseja a unidade (ver 2Cr 5:13; 1Ts 3:12; Ef 4:3).
  - a. Quando a equipa ensaia e toca junta, deve produzir um “único som”. A harmonia é essencial na música. A harmonia na música depende da harmonia entre os músicos.
    - 1) Não deve haver “concorrência” numa equipa de músicos.
    - 2) Os músicos podem cobrir os erros uns dos outros numa atitude de amor, se houver unidade entre eles.
  - b. A unidade e a paz encontram-se no Espírito.
    - 1) O ensaio (prática) e a oração em equipa podem ajudar a desenvolver uma sensibilidade para esta unidade espiritual.
    - 2) Desenvolverá também o discernimento espiritual necessário para satisfazer as necessidades da congregação e manter um fluxo suave no serviço.
5. Os directores dos “músicos-mor” eram nomeados (ver 1Cr 15:16-27; 16:5; 25:1-8; 2Cr 5:12; Ne 12:42).
  - a. De facto, todos os músicos eram nomeados. Eles não eram “eleitos”.
  - b. Havia uma ordem (hierarquia de autoridade) e organização dos músicos.
    - 1) Permitindo que se estivesse em “serviço de adoração” a toda a hora.
    - 2) Havia uma ordem de responsabilidade, autoridade e apoio.
    - 3) Vinte e quatro (24) filhos de Asafe, Hemã e Jedutun eram mais de 288 cantores e músicos. Eventualmente, havia 4000 que estavam incluídos nesta ordem governamental do ministério da música (ver 1Cr 23:5).
    - 4) Eles lançavam sorte para ver quando estariam responsáveis pelo ministério.
    - 5) Havia alturas em que tocavam e ministravam todos juntos.

Notas -

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

- c. Pode-se aprender muito sobre o ministério da música com os quatro músicos principais.
  - 1) Asafe: Significa “alguém que reúne” (ver 1Cr 6:39; 15:17; 25:1,2; 2Cr 20:14; 29:30; 35:15).
    - a) Pelo seu nome, podemos ver o quanto é importante que um líder do louvor seja capaz de trazer unidade ao grupo.
      - (1) Eles precisam de amar verdadeiramente as pessoas.
      - (2) Eles precisarão de ter capacidades pastorais.
    - b) Pelo seu exemplo, ele ensinará a equipa a “reunir” a congregação na presença do Senhor.
  - 2) Hemã: Significa “destro; fiel” (ver 1Cr 6:33; 25:5; 2Cr 35:15; Sl 88). Portanto, os líderes do louvor devem ser fiéis.
    - a) Ele deverá ser capaz de discipular os outros membros da equipa.
    - b) A fidelidade é essencial para um ministério “publicamente visível” como este.
  - 3) Etã-Jedutun: Significa “força; perpetuidade; que dêem louvor” (ver 1Cr 6:44; 25:1-3,6; 2Cr 5:12; Ne 11:17; Sl 39; 62; 77). O líder do louvor deve ser energético e firme a fim de poder liderar de forma consistente a equipa e a congregação durante o louvor.
  - 4) Quenânias: Significa “Jeová estabeleceu” (ver 1Cr 15:22, 27). De facto, o ministério da música deve ser edificado e fortalecido pela mão de Deus.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

6. Os músicos estavam envolvidos em outros ministérios práticos (ver 1Cr 9:26-33; 25:8-31; 26:19; Ne 11:22).
- a. Eles eram responsáveis pelo “departamento de manutenção”.
  - b. Eles tratavam das finanças.
  - c. Eles abriam os portões.
  - d. Eles eram responsáveis pelos utensílios e móveis do santuário.
  - e. Alguns deles ajudavam nas questões legais e governamentais do povo.
7. Havia músicos de ambos os sexos (ver Ed 2:65; Ne 12:43).

Notas -

## APÊNDICE II

A parte seguinte destina-se basicamente às igrejas e culturas onde os músicos são preferidos. Será útil para quem organiza o serviço de louvor nessas igrejas.

### **B. Sugestões práticas para a formação de uma equipa de louvor:**

- 1. A equipa deve compreender o propósito dos instrumentos.
  - a. Ministras perante a arca (o Senhor). (ver 1Cr 16:4, 6, 37).
  - b. “Louvar” o Senhor (ver 1Cr 23:5; Sl 33:2; 71:22; 92:1-3; 98:5,6; 149:3; 150:3-5).
  - c. Acompanhar os cantores (ver 1Cr 15:16).
  - d. Convocar a assembleia e guiá-la (ver Nm 10:1-10; Sl 81:3; 92:1-3).
  - e. Libertação e direcção (ver 2Rs 3:15; 1Sm 10:5, 6).
  - f. Profecia (ver 1Cr 25:1-3; Sl 49:4).

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

- g. Uma arma de guerra (ver Nm 10:2-10; Sl 144:1).
- h. Uma ferramenta missionária (ver Sl 57:7-9).
- 2. Você precisará de um “Músico-Chefe”.
  - a. É importante (não essencial) que eles próprios também sejam músicos.
  - b. Eles precisam de compreender quais são as suas responsabilidades e receber autoridade sobre essas áreas.
  - c. O músico-chefe deve ter as seguintes qualidades:
    - 1) Ser espiritual (dons e chamada). (ver 1Tm 3:1-7; Ti 1:5-9).
      - a) Ele deve saber lidar correctamente com a Palavra de Deus.
      - b) Ele deve ser alguém com uma vida de disciplina na oração e fidelidade.
      - c) Deve ser óbvio que a sua autoridade vem de Deus.
      - d) Ele deve ser uma pessoa de integridade inquestionável.
      - e) Ele precisa de ter um amor genuíno pelo povo (o amor de Deus).
      - f) Ele deverá ter a capacidade de reunir as pessoas em unidade e harmonia.
    - 2) Ser habilidoso (talentos e capacidades que podem ser desenvolvidos).
      - a) Capacidade de organização e liderança. Ele deve saber comunicar bem de modo a que fique bem definido o que se espera de cada um dos membros.
      - b) Ele deve ser capaz de aprender e crescer tanto na prática do seu talento como músico, como também na teoria.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

3. Orar, escolher e nomear ou ordenar outros músicos.
  - a. Ore e peça a Deus que lhe dê os músicos de que precisa. Peça a congregação para orar consigo sobre este assunto.
  - b. Encoraje (e, quando possível, providencie) a preparação de músicos jovens e inexperientes. Não use músicos inexperientes (se for possível) apenas para preencher lugares.
  - c. Promova o discipulado dos músicos.
  - d. Promova o desenvolvimento das capacidades musicais de cada um.
  - e. Consagre os instrumentos.
    - 1) Peça à congregação que contribua com ofertas ou instrumentos usados.
    - 2) Separe dinheiro da igreja para compra e reparação de instrumentos.
  - f. Desenvolva um tempo de ensaio regular e organizado.
    - 1) Inclua oração individual e em grupo.
    - 2) Ensaie como equipa.
    - 3) Aprenda novas canções.
    - 4) Estudem teoria da música e procurem melhorar e ampliar as capacidades e estilo de cada músico.
    - 5) Cada membro deverá ter a sua própria pasta com as pautas.
    - 6) Estabeleçam alvos como equipa.
  - g. Os membros da equipa de louvor devem chegar cedo aos cultos para afinar os seus instrumentos, orar e “preparar-se” para o louvor.

Notas -

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

4. Ideias e sugestões para os líderes do louvor.
  - a. Este é um trabalho muito difícil. O líder do louvor precisará de liderar (não forçar) toda uma congregação para entrar na presença de Deus e comunicar com Ele a nível individual e colectivo.
    - 1) A congregação poderá sentir-se cansada, enfraquecida, desmotivada, rebelde, magoada ou sem harmonia interior (uns com os outros).
    - 2) O líder do louvor não pode dirigir o culto de louvor de acordo com o seu humor e estado emocional. O Senhor deseja ministrar à congregação, e o louvor não pode ser influenciado pela boa ou má disposição do líder, que deve estar sempre sensível às necessidades da congregação e à direcção do Espírito Santo. O líder do louvor, em harmonia com outros músicos, pode tornar-se num canal de graça.
  - b. Há três funções básicas do líder do louvor, cada uma com exigências próprias.
    - 1) Conduzir a congregação à presença do Senhor.
      - a) A adoração a Deus deve ser um “estilo de vida ” para o líder do louvor.
      - b) Ele deve ter um “conhecimento” profundo de Deus.
      - c) Ele deve estar sensível ao Espírito Santo para poder ministrar às necessidades da igreja.
      - d) Ele deve ser um servo.
      - e) Ele deve ter um amor genuíno pelas ovelhas de Deus.
      - f) Ele deve evitar o espírito de crítica. É muito difícil liderar pessoas no louvor a quem se está constantemente a criticar.
      - g) Ele deve ser pontual e ter uma vida organizada.



# LOUVOR E ADORAÇÃO

- 2) Dirigir e apoiar os músicos.
  - a) O seu amor pelos músicos deve ser genuíno e vindo de Deus.
  - b) Ele deve possuir habilidades em várias formas de louvor (bandeiras, dança, profecia, novos hinos, etc.).
  - c) Ele deve conhecer as bases musicais:
    - (1) Tom.
    - (2) Variação.
    - (3) Outras teorias musicais.
- 3) Dirigir e preparar a congregação para o que o Senhor irá fazer no resto do culto.
  - a) Ele deve estar harmoniosamente submisso à liderança da igreja.
  - b) Ele deve estar sensível ao fluir do Espírito e à direcção na qual o Senhor pretende conduzir a igreja.
- c. Preparação para a adoração.
  - 1) Santificação pessoal (ver 1Cr 15:14; 2Cr 29:14, 15; Ne 12:30; Gl 5:25; 1Cr 6:11).
    - a) Isto exige um esforço pessoal.
    - b) Deve ser diário.
    - c) Um líder do louvor perderá toda a unção se não tiver um coração puro.

Notas -

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

- 2) Esperar no Senhor (ver 1Cr 6:32; 2Cr 7:6; 35:15, 16; Rm 12:7).
  - a) O Senhor tem um plano para cada culto.
  - b) Ele deseja partilhar o Seu plano connosco.
  - c) Ele reserva-Se o direito de o alterar! Isto é semelhante a um pregador que prepara uma pregação; enquanto está a prepará-la, pede a direcção de Deus, porém está disponível a fazer alterações conforme o Espírito Santo o guie durante a pregação.
- 3) O líder de louvor deve ter sempre uma lista dos hinos que pretende usar.
  - a) Esta lista de hinos deve fluir juntamente com as teclas, o tema, o ritmo, etc.
  - b) É preciso que tenha havido ensaio suficiente com a equipa que, por sua vez, desenvolverá um estilo e fluirá em unidade. Isto deve acontecer já durante os ensaios.
- d. Vários pontos práticos para o líder do louvor.
  - 1) Sempre que possível, o líder do louvor precisa de estar em paz com todos os outros músicos.
    - a) Se for preciso corrigir, faça-o em privado.
    - b) Ensaie com eles sempre que possível.
    - c) Desenvolva um conjunto de sinais manuais simples para comunicar com os outros músicos.
    - d) Não use canções que a equipa não consiga tocar ou cantar bem.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

2) Durante o louvor, deve-se falar apenas o mínimo indispensável.

- a) O falar pode quebrar o fluir do Espírito.
- b) Nunca corrija ou repreenda a congregação. Esta tarefa pertence ao pastor. Se necessário, partilhe com ele as suas preocupações após o culto.
- c) Quando alguém for apresentado, Jesus deverá ser sempre o centro das atenções, nunca a pessoa a ser apresentada.

3) Escolha os hinos cuidadosa e habilmente.

- a) Desenvolva um tema.
- b) Seja habilidoso no uso das teclas, ritmos e temas quando passar de um hino para outro fluidamente.
- c) Tenha “mais” hinos preparados do que os que pretende usar.
- d) Esteja aberto e disponível para as mudanças que Deus operar. Seja flexível o suficiente ao ponto de cantar um hino que não estava planeado.
- e) Nunca utilize o culto para ensaios.
- f) Ensine novos hinos e corinhos que tenham a ver com o que o Senhor está a ensinar à congregação numa altura específica.

Notas -

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

- 4) O líder tem de ser forte ao liderar.
  - a) O líder é você (e não a congregação ou a equipa de louvor).
  - b) A primeira nota é a mais importante. Você tem de iniciá-la de uma maneira óbvia.
  - c) Você deve praticar a melodia na maior parte do tempo.
  - d) Tente estar à vontade. Se se tornar óbvio que você não está à vontade, a congregação será afectada negativamente.
  - e) Lidere as pessoas para o Senhor, não para si próprio.
- 5) Esteja sensível ao Espírito.
  - a) Desenvolva uma atitude de louvor e acção de graças antes de passar para outras áreas do ministério.
  - b) Cante um hino até sentir no seu espírito que as pessoas receberam a mensagem e que também estão a senti-la no espírito quando cantam ao Senhor.
  - c) Saiba “quando” entrar num tempo de profecias. Você tem de conhecer a base bíblica para este e outros dons espirituais.
  - d) Não tenha medo do silêncio.
  - e) Leve a congregação a responder a toda a manifestação profética.
    - (1) Confie na unção do pastor. Deixe que seja ele a decidir que os dons estão “em ordem”.
    - (2) Estabeleça um meio de “comunicação silenciosa” com o pastor.
  - f) Saiba quando parar. Submeta-se aos limites de tempo.
  - g) Não tente criar demasiados “pontos altos”.

# LOUVOR E ADORAÇÃO

- h) Tenha sensibilidade para saber quando passar para um “clímax” específico do ministério.
- 6) Outras ideias e sugestões.
- a) Esteja ciente dos “hábitos e costumes” que dizem respeito à forma de adoração.
- (1) O bater palmas pode perder o sentido se praticado em demasia.
- (2) Tenha cuidado para não cair no erro de repetir sempre as mesmas canções umas após as outras.
- b) Encoraje a congregação a pôr-se de pé de vez em quando (principalmente no princípio).
- c) As responsabilidades dos diáconos com respeito aos assentos, iluminação, sistemas de som, etc. podem influenciar grandemente o fluir do louvor.
- (1) Fale abertamente com eles.
- (2) Partilhe com eles as suas necessidades e preocupações.
- d) Concentre o louvor somente em Deus. Conduza as pessoas no louvor a Deus (e não umas às outras ou a si próprias).
- e) Promova uma perspectiva de adoração que procure agradecer a Deus e ministrar a Ele. Evite que as pessoas busquem os benefícios que possam advir da adoração (as pessoas às vezes adoram porque querem “sentir-se bem” ou “espirituais”).
- (1) Lembre-se: nós estamos a adorar a Deus. A adoração é para Ele, dEle, através dEle e a Ele somente. Ele é o centro.
- (2) Obviamente, nós também receberemos algo durante a adoração. Seremos abençoados. Porém, este não é o objectivo da adoração, mas a sua consequência.

Notas -

# LOUVOR E ADORAÇÃO

Notas -

## Louvor e Adoração: Notas finais

<sup>1</sup> West, Russell W. "Personal Reflections on Worship." Virginia Beach, Virginia 1994. Este curso resulta de reflexões pessoais sobre a perfeição na vida, no louvor e no testemunho, com exceção das partes atribuídas a Terry Kyle. Trata-se de um contributo para os cursos MOTMOT (2ª Edição), usado com autorização do autor.

<sup>1</sup> Kyle, Terry, MOTMOT, 1ª Edição. Adaptado de um curso desenvolvido para um instituto de treinamento na Guatemala, 1991. Secção II.B, "Forms" e III. reintonulado de "Appendix for Worship Leaders and Teams." Utilizado com autorização.

<sup>2</sup> Tenny, Merrill C. Zondervan Pictorial Bible Dictionary. Grand Rapids: Zondervan's. Entradas: Ashtorahs, Baal, Dagon, Idolatry, Molech.

<sup>3</sup> Atributos adaptados de Elwell, Walter A. Evangelical Dictionary of Theology, Grand Rapids: Baker Book House, 1984, pp. 451-458.

## Lista de Referências

Harrell, William. Concerning Worship. Norfolk, VA: Immanuel Presbyterian Church. 1986.

Hesslegrave, David J. Planting Churches Cross-Culturally. Grand Rapids: Baker Book House. 1980. pp. 314-322.

Kendrick, Graham. Worship. Suffolk, England: Kingsway Publishing. 1984.

# LOUVOR E ADORAÇÃO